



Município de
Lacerdópolis

CÂMARA MUNICIPAL DE LACERDÓPOLIS



Ata nº 2360

Ao terceiro dia do mês de maio de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 19:00 (dezenove) horas, na sala de sessões da Câmara Municipal de Vereadores, reuniram-se em sessão ordinária, sob a presidência do vereador Gervesson Antonio Cadore, os senhores vereadores: Adhemar Alexandre Dondel, Damiana Didomenico, Fabiano Miqueloto, Juventino José Savaris Junior, Maria Elena Prando Trevizan, Modesto da Cas e Sergio Antonio Calegari. Pedindo a proteção de Deus, o Presidente deu as boas-vindas a todos os colegas vereadores e a todos que fazem presença nesta casa. Assim, justifica a falta do Vereador Fabiano Miqueloto na sessão anterior por motivos de saúde de seu cônjuge, na forma do artigo quarto, inciso um da resolução número 01/2024, conforme documentação comprobatória apresentada. Justifica ainda a falta do Vereador Nelso Antonio Dall Orsoletta na presente sessão em razão de compromissos profissionais no exercício de função pública, relacionado aos danos ocasionados pelos eventos climáticos, na forma do artigo quarto, inciso sexto da resolução número 01/2024, conforme devidamente comprovado. Logo, solicita ao Assessor Jurídico para que faça a leitura da ata da sessão anterior. Após a leitura, a ata foi colocada em discussão e votação, ocasião em que o vereador Juventino solicita uma correção em uma parte de sua fala, a qual devidamente corrigida, e após, foi aprovada por unanimidade. Em seguida, como solicitado por ofício e aprovado na sessão anterior, o Presidente passa a palavra ao espectador Kelvin, para que explique seus assuntos, com tempo limite de 15 (quinze) minutos. Então, o espectador inicia sua fala, saudando a todos, agradece pelo seu momento de fala e comenta sobre as greves dos professores estaduais que estão acontecendo. Explica a importância da profissão, fala sobre a diminuição do salário dos docentes aposentados e deixa o conhecimento que fazem mais de cinco anos que não é feito concurso público, algo que por lei, 80% (oitenta por cento) dos efetivos devem ser concursados, porém no estado, há apenas 30% (trinta por cento). Dá detalhes sobre a descompactação da tabela salarial, tendo em vista que professores que atuam há mais tempo na área, recebem a mesma quantia de quem está iniciando sua carreira, desvalorizando a profissão. Descreve o posicionamento do governo referente as greves, o qual não demonstra interesse e não deixa propostas sobre. Comenta da situação municipal, sobre o salário base, o qual se encontra acima do piso nacional. Deixa mais informações sobre, tirando dúvidas dos vereadores, trazendo informações e reafirmando a importância da classe profissional. Encerra sua fala e agradece pela oportunidade concedida. Não havendo nada na ordem do dia, o Presidente passa a palavra livre, sendo iniciada pela **Vereadora Maria Elena**, a qual saúda a todos que fazem presença nesta casa e valida as palavras do espectador Kelvin referente as dificuldades e complicações da profissão, relatando sobre quando esteve presente na escola. Comentará ser uma profissão valiosa, não sabendo como será o futuro do professor aposentado, tendo em vista as informações repassadas. Também comenta sobre as chuvas e enxurradas que estão acontecendo, sobre os estragos ocasionados, sendo muito triste a situação em que a natureza e o ser humano se encontram. Em seguida, a vez de fala sucede ao **Vereador Adhemar** que cumprimenta a todos e agradece as explicações do Kelvin, deixando relatos sobre o que ouviu dizer e deixando a importância dos professores à sociedade. Também comenta das enxurradas, expressando sua solidariedade à população do Rio Grande do Sul e também ao pessoal



Município de
Lacerdópolis

CÂMARA MUNICIPAL DE LACERDÓPOLIS



da Capinzal, tendo em vista as tragédias que ocorreram. Na sequência, a palavra segue ao **Vereador Juventino**, o qual saúda aos presentes e parabeniza ao Kelvin por suas explicações, reconhecendo a dificuldades e a luta dos professores, esperando entrarem num acordo com o governador. Em relação ao município, afirma sempre estarem na luta, exemplificando a indicação de sua bancada sobre o piso nacional do magistério, a qual foi aprovada. Critica que no município existem questões que deixam a desejar, trazendo a questão do segurança armado nas escolas, a qual foi motivo de discussões nesta casa, ocasionando a elaboração de um projeto através das duas bancadas, o qual não houve respostas, descrevendo ser um desrespeito com a Câmara Municipal. Afirma a cobrança e a pressão que é feita sobre o plano de carreira docente municipal, sendo algo que deve ser estudado, incentivando a luta dos professores, enfatizando que irão continuar cobrando da melhor forma possível. Logo, o momento de palavra livre passa ao **Vereador Modesto** que cumprimenta a todos e da mesma forma, parabeniza o Kelvin por suas palavras muito bem colocadas, lembrando o plano de carreira, o qual acha que deve ser negociado e deixa sua solidariedade à população atingida pelas enxurradas, especialmente ao Rio Grande do Sul, sendo uma tristeza imensa, pois passaram por secas muito mais vezes em comparação ao nosso estado e agora estão passando pelo excesso de chuvas, sendo uma situação complicada. Assim, a vez de fala sucede a **Vereadora Damiana**, a qual saúda a todos que fazem presença nesta casa, agradece ao Kelvin pelas explicações e deixa seu apoio, tendo em vista que também é filha de pedagoga e tem o conhecimento das lutas e batalhas, a fim do reconhecimento da profissão. Afirma que seu colega Juventino colocou muito bem as palavras, lembrando da sessão em que as professoras municipais estiveram nesta casa e relataram não serem ouvidas, deixando seu apoio e esperando o reconhecimento merecido. Sobre o fato que professores de outras cidades não ficam trabalhando em nosso município, valida pois já ouviu muitos relatos de mães de que pedagogos não ficam no município pela baixa rentabilidade, deixando sua indignação, pois assim, o município ficará com falta de profissionais qualificados e quem sairá perdendo serão os estudantes, deixando a necessidade da atualização deste feito. Comenta sobre as enxurradas, relatando cenas da equipe escolar carregando as crianças, pois apesar do rio ter subido, muitos alunos ainda estavam na escola, havendo a necessidade em analisar estas situações o quanto antes. Comenta de uma reunião em que estavam falando sobre o terminal escolar, sobre a sua localização estar contrária da escola e que em uma situação de urgência segundos podem fazer a diferença, pedindo um olhar com carinho para tentar resolver isso da melhor forma. Em seguida, a palavra segue ao **Vereador Fabiano** que saúda aos presentes e descreve que as colocações do Kelvin foram assertivas, deixando a importância desta profissão, apoiando e defendendo a causa. Em razão das enchentes, deixa seu relato sobre e sua preocupação com o município. Na sequência, o momento de fala passa ao **Vereador Sergio**, o qual cumprimenta a todos e solidariza-se com os professores, pois sabe a importância desta profissão, e da mesma forma que a vereadora Damiana colocou, relata a importância de cobrar professores qualificados. Comenta das chuvas, deixando sua crítica, especialmente ao o presidente da defesa civil, o prefeito municipal, a secretária da educação e a diretora escolar. Afirma que poderiam ter evitado todo o transtorno de quinta-feira, tendo em vista que já sabiam as previsões do tempo e já estava chovendo forte por volta das 11:00 (onze horas) da manhã, questionando do porque foram buscar os alunos do interior e porque não



Município de
Lacerdópolis

CÂMARA MUNICIPAL DE LACERDÓPOLIS



cancelaram as aulas, pois são atitudes que previnem tragédias. Critica, pois os alunos queriam ir para escola mesmo com as condições climáticas, em razão de provas, pois caso faltassem, ganhariam falta e zerariam a nota. Relata que uma mãe, passou com o carro no asfalto alagado para levar seus filhos na escola. Novamente indignado, afirma que a defesa civil deveria ter suspenso as aulas, devendo cobrar de alguém isso. Descreve que depois ligam aos vereadores como se pudessem fazer algo a respeito, mas que existem entidades maiores acima de suas decisões. Deixa os parabéns aos professores e motoristas dos ônibus, pois se arriscaram a fim de proteger os estudantes. Comenta sobre o lixo do interior, explicando que somente uma firma ganhou o processo de licitação e que a prefeitura está tentando negociar calmamente, a fim de voltar a retomada das coletas, pois caso haja a rescisão do contrato, não haverá nenhuma empresa interessada em prestar esses serviços em nossa cidade, e a situação ficará muito pior. Referente as chuvas, descreve ser uma situação triste, comparando em como é no interior, imaginando quão pior isso está sendo no Rio Grande do Sul, frustrado, pois sabe que o governo não vai ajudar com a quantia necessária, agradecendo por nosso estado não estar passando pelo mesmo. Por fim, a palavra retorna ao Presidente que passa a palavra ao espectador Paulo, onde o mesmo representando o time Lira, convida a todos a estarem fazendo presença no jogo de domingo, deixando informações sobre. Assim, o Presidente agradece ao Kelvin por estar vindo a esta casa explicar assuntos sobre a greve, agradecendo também aos professores do Anjo Azul, os quais promoveram o dia da família na escola, onde as crianças se divertiram bastante e interagiram com a família. Descreve que existem pais que acham que o dever da escola é educar, porém enfatiza que a escola ensina e que a educação vem de casa. Em termos salariais, descreve que professores merecem ganhar mais, só pela importância do desenvolvimento pessoal da criança, pois professores formam diversas profissões, devendo sempre cobrar de quem pode mudar isso. Logo, convida a todos para participarem do 11º (décimo primeiro) Encontro de Motos que será realizado no município, passando a palavra ao Vereador Fabiano, para explicar mais detalhes sobre. Após demais informações, o Presidente descreve a sensação de participar deste tipo de evento, sendo algo interessante, que envolve muitas pessoas, não só os trilheiros como também seus familiares. Referente ao lixo, descreve que logo terá uma reunião sobre o aumento de taxa da coleta, a fim de conseguir mais empresas que trabalhem em prol do município. Não havendo mais nada a tratar, encerra aos trabalhos, convidando a todos para a próxima sessão ordinária, que será realizada no dia 10 (dez) de maio às 19:00 (dezenove) horas.



Município de
Lacerdópolis

CÂMARA MUNICIPAL
DE LACERDÓPOLIS



Gervesson Antonio Cadore
Gervesson Antonio Cadore

Nelso Antonio Dall' Orsoletta

Maria Elena Prando Trevizan
Maria Elena Prando Trevizan

Fabiano Miqueloto
Fabiano Miqueloto

Damiana Didomenico
Damiana Didomenico

Adhemar Alexandre Dondel
Adhemar Alexandre Dondel

Modesto Da Cas
Modesto Da Cas

Juventino José Savaris Junior
Juventino José Savaris Junior

Sergio Antonio Calegari
Sergio Antonio Calegari